

Pesquisa vai orientar políticas oficiais da Saúde

Solla
Rodrigo Rangel

• BRASÍLIA. O Ministério da Saúde informou que a pesquisa divulgada ontem pela Fiocruz vai ajudar a nortear as políticas de saúde do governo. O secretário de Atenção à Saúde, Jorge Solla, disse que

o combate a alguns dos principais problemas, como a dificuldade da população em ter acesso a atendimento odontológico, já estão entre as prioridades. Mesmo assim, ele disse acreditar que os dados da pesquisa vão contribuir para o aperfeiçoamento das ações federais.

— A saúde bucal é uma das políticas prioritárias do ministério — disse Solla.

Outro exemplo citado por ele é a ampliação do atendimento a pacientes com problemas mentais.

— Já iniciamos desde o ano

passado uma série de medidas voltadas para ampliar e qualificar a atenção à saúde mental — disse.

Segundo Solla, existem hoje mais de 500 centros de atenção psicossocial, destinados a atender os pacientes com problemas relacionados

à saúde da mente. O secretário de Atenção à Saúde citou ainda outros programas, como o "De volta para casa", que paga um salário-mínimo por mês a pacientes que recebem alta de hospitais psiquiátricos. A ajuda é uma forma de facilitar a reinserção

do paciente na sociedade.

Além disso, o ministério também ampliou em R\$ 40 milhões os recursos destinados aos hospitais psiquiátricos e tem planos de facilitar o acesso dos pacientes a remédios usados no tratamento de doenças mentais. ■